

2T26 RELEASE RESULTADOS



dri@metrorio.com.br



<http://ri.metrorio.com.br/>

**MOVIDOS
POR *mover*
O RIO**

2º TRIMESTRE DE 2026

O MetrôRio tem o prazer de anunciar os resultados financeiros e operacionais do 2º trimestre do ano de 2026 e o acumulado dos primeiros 6 meses de 2026. Durante este período, a Companhia apresentou um desempenho operacional consistente, alinhado às suas expectativas, evidenciando sua resiliência e capacidade de adaptação frente aos desafios no cenário econômico.

Os totais informados nas tabelas deste Release podem apresentar pequenas variações devido a arredondamentos. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e aos primeiros seis meses de 2025 (6M25).

DESTAQUES

Passageiros Pagantes: 41,5 milhões no 2T26 (+6,4% vs. 2T25) e 83,1 milhões no 6M26 (+4,7% vs. 6M25). O crescimento observado foi impulsionado pela manutenção da tarifa pública, movimento que reduziu a diferença em relação à tarifa dos ônibus municipais, que passaram por atualização tarifária no início de 2026.

Receita Líquida: R\$341,3 milhões no 2T26 (+13,9% vs. 2T25) e R\$674,3 milhões no 6M26 (+26,0% vs. 6M25). A variação decorreu da unificação das concessões das Linhas 1, 2 e 4, cujos efeitos passaram a refletir-se na receita a partir da assinatura do 10º Termo Aditivo, em abril/25. Além disso, houve forte aumento de 6,4% no fluxo de passageiros pagantes.

EBITDA: R\$173,8 milhões no 2T26 (+142,6% vs. 2T25) e R\$331,0 milhões no 6M26 (+114,8% vs. 6M25) e Margem EBITDA de 50,9% no 2T26 (+27,0 p.p. vs. 2T25) e 49,1% no 6M26 (+20,3 p.p. vs. 6M25). A variação reflete principalmente o crescimento da receita no período e redução nos custos e despesas.

Endividamento: 2,5x Dívida Líquida/EBITDA em junho de 2026.

Destques Operacionais e Financeiros (em milhões)	2T26	2T25	R\$ VAR	% VAR	6M26	6M25	R\$ VAR	% VAR
Receita Líquida	341,3	299,6	41,7	13,9%	674,3	535,0	139,3	26,0%
EBITDA	173,8	71,6	102,2	142,6%	331,0	154,1	176,9	114,8%
Margem EBITDA	50,9%	23,9%	27,0 p.p.		49,1%	28,8%	20,3 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	42,1	(6,3)	48,3	770,0%	74,7	(4,2)	79,0	1.870%
Dívida Líquida / EBITDA	2,5x	1,8x	0,7x		2,5x	1,8x	0,7x	
Passageiros Transportados	47,8	45,0	-	6,2%	95,3	91,0	-	4,7%
Passageiros Pagantes	41,5	39,0	-	6,4%	83,1	79,4	-	4,7%

2º TRIMESTRE DE 2026

Reajuste Tarifário e Manutenção de Subsídios

A AGETRANSP homologou, em sessão regulatória realizada em 24 de fevereiro de 2026, a tarifa efetiva de R\$8,20 para as Linhas 1, 2 e 4. Posteriormente, por meio do Decreto nº 50.208, de 10 de março de 2026, o Governo do Estado do Rio de Janeiro estabeleceu as diretrizes tarifárias aplicáveis ao serviço metroviário, fixando a tarifa pública em R\$7,90 a partir de 12 de abril de 2026, valor efetivamente cobrado dos usuários e mantido inalterado no período para as referidas linhas, operadas pela Concessionária MetrôRio.

Adicionalmente, a Tarifa Social e Temporária, no valor de R\$5,00, foi prorrogada até 11 de abril de 2027 por meio do Decreto nº 50.251 de 09 de abril de 2026, como instrumento de política pública voltado à ampliação da acessibilidade, à previsibilidade regulatória e ao incentivo ao uso do transporte coletivo de alta capacidade, em alinhamento com a legislação estadual e as diretrizes do Plano de Recuperação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

2º TRIMESTRE DE 2026

Obra da Estação Gávea

A retomada da obra da Estação Gávea representou um instrumento fundamental para a resolução de um cenário de alta complexidade, diante da necessidade de superar impasses jurídicos, regulatórios e administrativos entre o Estado do Rio de Janeiro e a antiga concessionária da Linha 4, a Concessionária Rio Barra S.A., os quais inviabilizavam a retomada de investimentos no sistema metroviário no Estado. Nesse contexto, participaram da elaboração e da conclusão do 10º TA o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Consórcio Construtor da Linha 4 e a Concessionária Rio Barra S.A.

O contrato de construção firmado segue o modelo *EPC-Turnkey* e o Consórcio Construtor Gávea contratado pelo MetrôRio com anuência da Rio Trilhos é formado por empresas que já atuavam até a interrupção das obras e tem o Estado do Rio de Janeiro como interveniente-anuente.

Estão previstos investimentos que totalizam R\$697,0 milhões, a serem corrigidos pela variação do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), sendo que cabe exclusivamente ao Estado do Rio de Janeiro a responsabilidade por eventuais valores adicionais decorrentes de pleitos do Consórcio Construtor.

A retomada da obra após a assinatura possibilitou o avanço de etapas fundamentais para a construção e entrega da Estação Gávea. Desde então, os trabalhos vêm sendo executados pelo consórcio construtor, com foco na segurança e na eficiência.

A conclusão das obras civis está prevista para um período aproximado de 39 meses, contados a partir da emissão da Ordem de Início que se deu em 28 de maio de 2025.

Em junho de 2026 a obra encontra-se com um avanço físico de 25%. No momento, a obra encontra-se na fase de escavação em rocha, serviço iniciado em novembro de 2025, e com previsão de término para início de 2027, além de estar iniciando os serviços de implantação de Via Permanente. Paralelamente, as equipes de engenharia e planejamento seguem com o desenvolvimento dos projetos executivos das próximas etapas da obra civil, bem como da implantação dos sistemas, alguns deles já contratados.



Resultados Operacionais





RESULTADOS OPERACIONAIS



➤ Demanda

	Passageiros Pagantes (em milhões)			Tarifa Média*		
	2T26	2T25	% VAR	2T26	2T25	% VAR
Sistema**	41,5	39,0	6,4%	8,09	7,73	4,7%
	6M26	6M25	% VAR	6M26	6M25	% VAR
Sistema**	83,1	79,4	4,7%	7,95	7,59	4,7%

* O cálculo da tarifa média leva em consideração a tarifa regulatória e exclui receitas extraordinárias e recomposições de receitas indenizadas pelo Estado. Ainda para o cálculo da tarifa média, até 10 de abril de 2025 foram considerados a receita e os passageiros pagantes das Linhas 1 e 2 e a partir de 11 de abril de 2025 são considerados os valores das Linhas 1, 2 e 4.

** Considera como Sistema a totalidade de passageiros das Linhas 1, 2 e 4 nos respectivos períodos.

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, em abril de 2025, que formalizou a unificação das concessões das Linhas 1, 2 e 4, os indicadores operacionais passaram a refletir de forma consolidada o desempenho do sistema metroviário sob a operação do MetrôRio, permitindo a análise integrada da demanda e da oferta de serviços a partir desse período.

O aumento da demanda de passageiros pagantes no período pode ser associado, entre outros fatores, à manutenção da tarifa pública do sistema metroviário em R\$7,90 em abril/2026. A ausência de reajuste tarifário contribuiu para mitigar o efeito de retração de demanda historicamente observado nos meses subsequentes aos aumentos de tarifa, favorecendo a estabilidade do fluxo de passageiros.

Adicionalmente, o reajuste das tarifas em outros modais de transporte público, especialmente no sistema de ônibus, após um período sem alterações tarifárias, reduziu a diferença de preço entre as alternativas de deslocamento. Esse movimento tende a influenciar a decisão dos usuários mais sensíveis à variável preço, tornando o metrô relativamente mais competitivo e contribuindo para a atração e retenção de passageiros pagantes. Dessa forma, a combinação entre a estabilidade tarifária do sistema metroviário e os reajustes observados em outros modais pode ter favorecido o crescimento da demanda no período.

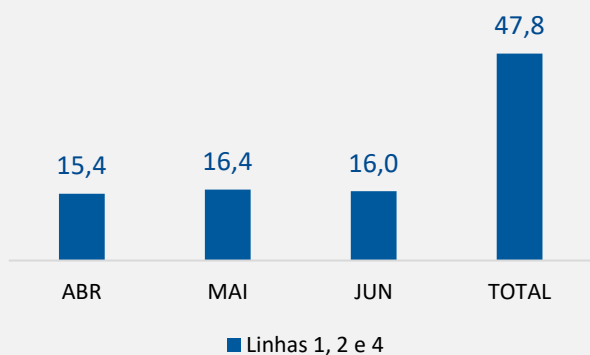


RESULTADOS OPERACIONAIS

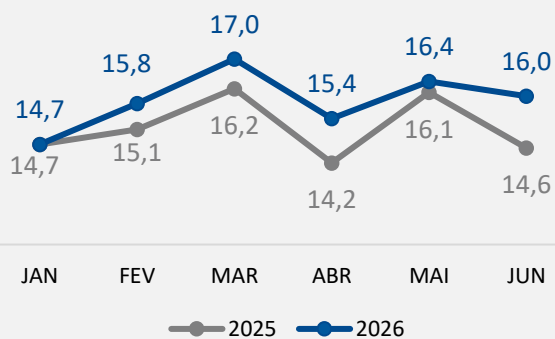


➤ Demanda

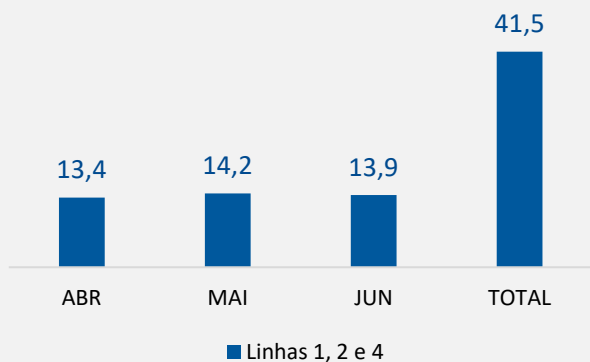
Passageiros Transportados no 2T26
(em milhões)



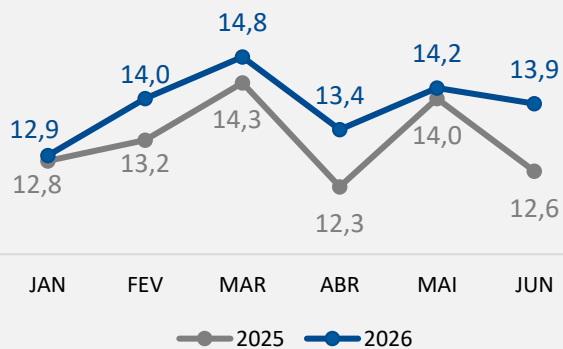
Passageiros Transportados no Sistema
(em milhões)



Passageiros Pagantes no 2T26
(em milhões)



Passageiros Pagantes no Sistema
(em milhões)





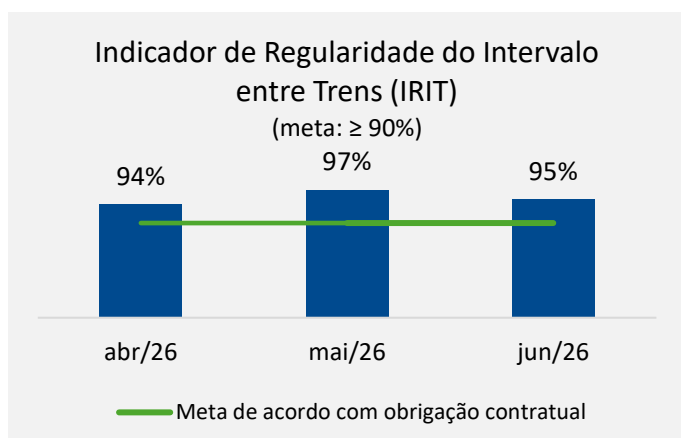
RESULTADOS OPERACIONAIS



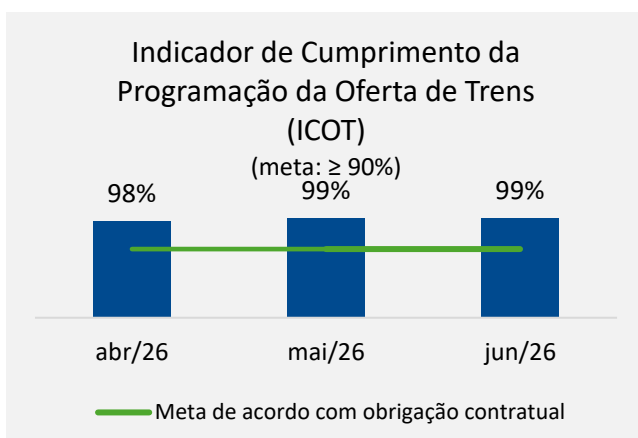
➤ Indicadores de Desempenho Operacional

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, em abril de 2025, foram redefinidos os seguintes Indicadores de Desempenho Operacional e suas respectivas obrigações:

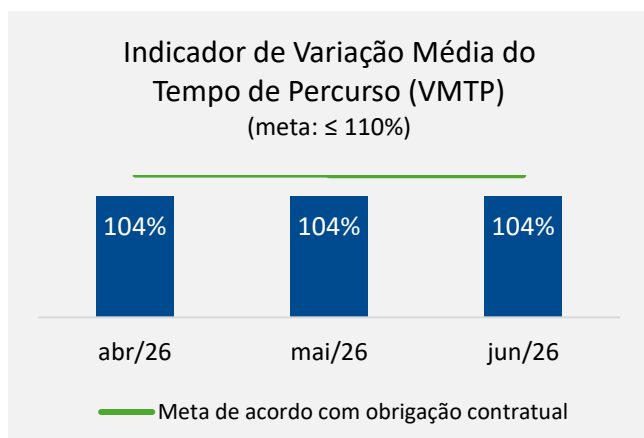
- **Indicador de Regularidade do Intervalo entre Trens (IRIT):** mede a regularidade dos intervalos entre trens, garantindo a previsibilidade da operação e a confiabilidade do serviço prestado. A manutenção de intervalos regulares melhora a fluidez do transporte dos passageiros nas plataformas.



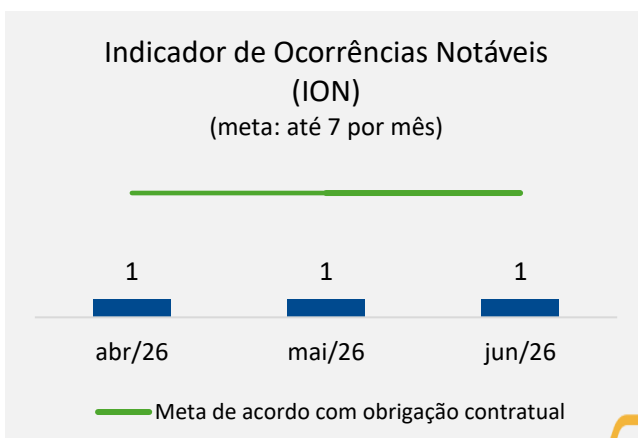
- **Indicador de Cumprimento da Programação da Oferta de Trens (ICOT):** mede o grau de aderência da operação à oferta planejada.



- **Indicador de Variação Média do Tempo de Percurso (VMTP):** monitora a aderência do tempo real de percurso dos trens em relação ao tempo previsto.



- **Indicador de Ocorrências Notáveis (ION):** mede a frequência de eventos que impactam significativamente a operação, causando atrasos e interrupções no serviço prestado.





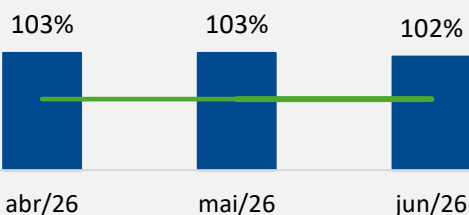
RESULTADOS OPERACIONAIS



➤ Indicadores de Desempenho Operacional (continuação)

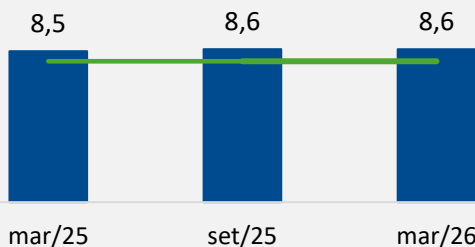
- **Indicador de Disponibilidade do Material Rodante (IDMR):** monitora a disponibilidade dos trens nos horários de pico.
- **Índice de Qualidade de Serviços (IQS):** realizada em todas as 41 estações do sistema do MetrôRio, com mais de mil clientes entrevistados. Avaliação de 16 atributos e avaliação geral.

Indicador de Disponibilidade do Material Rodante (IDMR)
(meta: $\geq 90\%$)



— Meta de acordo com obrigação contratual

Índice de Qualidade de Serviços (IQS)
(meta: $\geq 8,0$)



— Meta de acordo com obrigação contratual



Resultados Financeiros



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Receitas

Receitas (R\$ milhões)	2T26	2T25	R\$ VAR	% VAR	6M26	6M25	R\$ VAR	% VAR
Receita Tarifária	335,5	292,0	43,5	14,9%	660,8	518,0	142,8	27,6%
Receitas Acessórias	17,1	16,6	0,5	3,1%	34,5	33,2	1,4	4,2%
Receita Bruta	352,6	308,6	44,0	14,3%	695,3	551,2	144,2	26,2%
Deduções da Receita Bruta	(11,3)	(9,0)	(2,3)	25,4%	(21,0)	(16,2)	(4,8)	29,8%
Receita Líquida	341,3	299,6	41,7	13,9%	674,3	535,0	139,3	26,0%
Outras Receitas	1,1	(0,6)	1,8	276,1%	1,4	1,3	0,0	3,3%
Receitas Totais	342,4	299,0	43,5	14,5%	675,7	536,3	139,4	26,0%

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, a composição da Receita Tarifária passou a contemplar as receitas provenientes das tarifas arrecadadas das Linhas 1 e 2 e, também, da Linha 4, cujas concessões foram unificadas pelo MetrôRio. Até então, a concessão da Linha 4 pertencia à concessionária Rio Barra.

A Receita Bruta alcançou R\$352,6 milhões no 2T26 (+14,3% vs. 2T25), composta majoritariamente pela Receita Tarifária, que somou R\$335,5 milhões (+14,9% vs. 2T25). Além da unificação das concessões das Linhas 1, 2 e 4, o aumento da receita no período foi influenciado pela homologação da tarifa efetiva, embora a tarifa pública cobrada dos usuários tenha permanecido fixada em R\$7,90.

Por sua vez, as Receitas Acessórias somaram R\$17,1 milhões no 2T26 (+3,1% vs. 2T25) e R\$34,5 milhões no 6M26 (+4,2% vs. 6M25), crescimento impulsionado, principalmente, pela expansão das operações de locação e pelo desempenho da publicidade. O avanço em locação foi sustentado pela ampliação da base comercial, com novas lojas e quiosques, enquanto a publicidade e *Telecom* cresceram em função de reajustes contratuais e novas contratações.

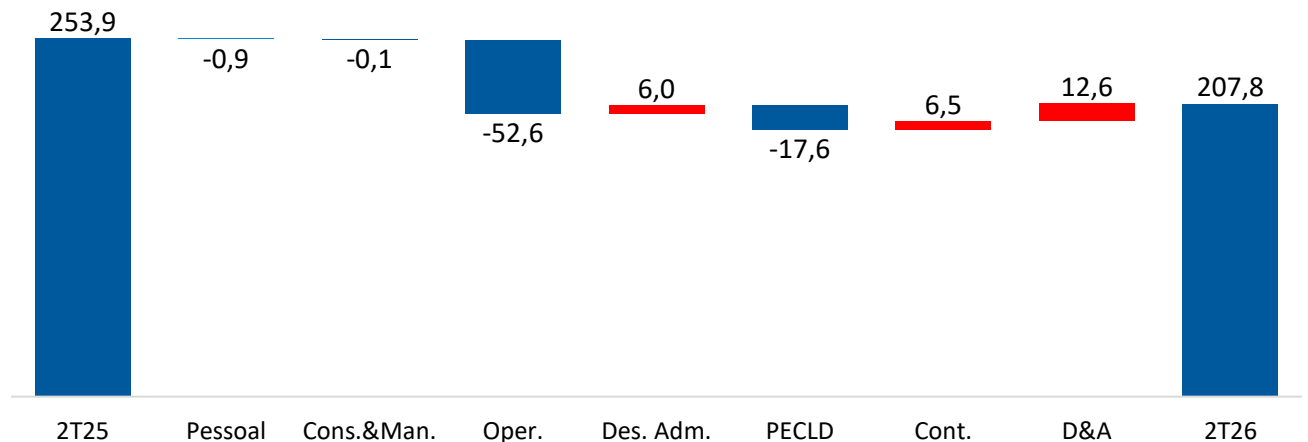


RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2T26	2T25	R\$ VAR	% VAR	6M26	6M25	R\$ VAR	% VAR
Pessoal	(78,4)	(79,3)	0,9	-1,1%	(156,9)	(155,9)	(1,0)	0,6%
Conservação & Manutenção	(37,0)	(37,1)	0,1	-0,1%	(80,5)	(73,4)	(7,0)	9,6%
Operacionais	(34,9)	(87,5)	52,6	-60,2%	(68,6)	(120,6)	52,0	-43,1%
Despesas Administrativas	(16,8)	(10,8)	(6,0)	55,1%	(33,8)	(18,3)	(15,5)	84,9%
PECLD	(1,1)	(18,6)	17,6	-94,3%	(1,9)	(19,6)	17,7	-90,4%
Contingências	(0,5)	5,9	(6,5)	-108,6%	(3,0)	5,6	(8,7)	-154,1%
Depreciação & Amortização	(39,1)	(26,5)	(12,6)	47,6%	(79,1)	(61,9)	(17,3)	27,9%
Custos & Despesas Operacionais	(207,8)	(253,9)	46,1	-18,2%	(423,8)	(444,1)	20,2	-4,6%

Custos e Despesas



Os Custos e Despesas apresentaram variação de -18,2% no 2T26, em comparação ao 2T25. Essa variação está relacionada, principalmente, às mudanças na estrutura societária do grupo econômico após a incorporação da Metrobarra, que resultaram no fim do compartilhamento de despesas, bem como ao impacto não recorrente registrado no 2T25 com a assinatura do 10º Termo Aditivo e quitação pretérita de processos regulatórios e passivos do Poder Concedente, anteriormente pendentes, que não voltaram a se repetir no 2T26.

A seguir, são detalhados os principais fatores que contribuíram para essa variação.



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Custos e Despesas

- **Pessoal:** provisão de 4,38% do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2026, compensada por reduções em benefício. Destacam-se, nesse contexto, a redução de aproximadamente 30% nas despesas com assistência odontológica e de cerca de 5% nas despesas com assistência médica.
- **Conservação e Manutenção:** a variação observada no período permaneceu em linha com o trimestre comparável, sem alterações relevantes, sustentada por investimentos em Via Permanente e atividades de manutenção corretiva, com gastos concentrados em materiais e serviços.
- **Operacionais:** após a incorporação da Metrobarra e o fim do contrato de locação de trens, houve importante redução de custos. Por outro lado, além do reajuste anual previsto no contrato vigente de fornecimento de energia elétrica (ACL), houve reajuste aplicado pela concessionária local de distribuição de energia elétrica, além de aumentos nos encargos da CCEE.
- **Despesas Administrativas:** após a unificação das concessões, o custo de venda da Linha 4, anteriormente de responsabilidade da concessionária anterior, passou a fazer parte dos custos administrativos de MetrôRio.
- **PECLD:** a variação entre os períodos é explicada, principalmente, pelo efeito não recorrente registrado no 2T25, decorrente da assinatura do 10º TA, que resultou na quitação de passivos pretéritos do Poder Concedente referentes a gratuidades pendentes. Como não houve evento de mesma natureza no 2T26, observa-se a variação relevante no período.
- **Contingências:** assim como em PECLD, a variação decorre do impacto registrado no 2T25 em função da assinatura do 10º TA, que contemplou a quitação de processos regulatórios pendentes de resolução à época da formalização do aditivo.
- **Depreciação & Amortização:** a depreciação e a amortização, calculadas pelo método da curva de demanda, consideravam originalmente o término da concessão em janeiro de 2038. Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, o prazo foi prorrogado por mais 10 anos, passando para janeiro de 2048, o que demandou o recálculo da depreciação e amortização com base no novo prazo, mais alongado, da concessão. No entanto, observou-se crescimento na base de ativos após a incorporação da Metrobarra, ocorrida em outubro de 2025.



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Outras Receitas e Despesas Operacionais

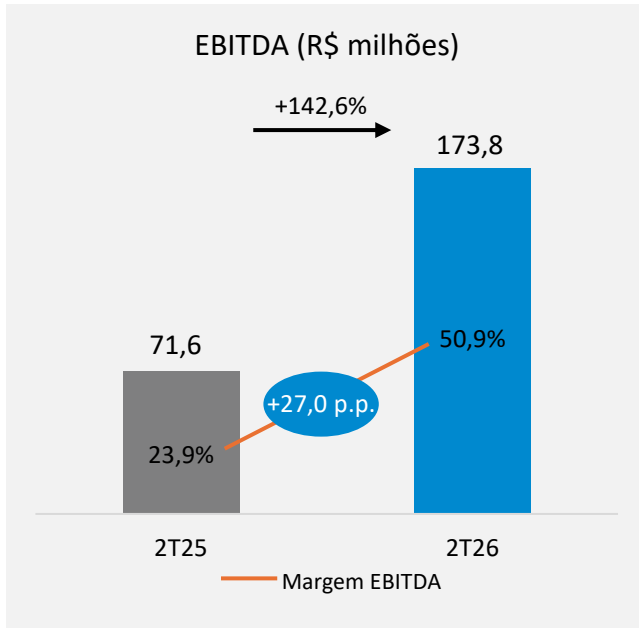
Outras Receitas e Despesas (R\$ milhões)	2T26	2T25	R\$ VAR	% VAR	6M26	6M25	R\$ VAR	% VAR
Receita venda de energia	-	0,0	0,0	-100,0%	-	1,6	(1,6)	100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,1	(0,6)	1,8	273,9%	1,4	(0,2)	1,6	754,0%
Total de outras receitas e despesas operacionais	1,1	(0,6)	1,8	276,1%	1,4	1,3	0,0	3,3%

- **Receita venda de energia:** em 2025, houve registro pontual de receita decorrente da venda de energia associada a consumo inferior ao projetado. O contrato de fornecimento de energia atualmente vigente estabelece bandas de consumo alinhadas ao nível observado de utilização, o que, no período analisado, não tem possibilitado a geração recorrente de receitas com a venda de excedentes.
- **Outras receitas (despesas) operacionais:** a variação observada reflete, principalmente, a recuperação de créditos, o vencimento de saldos disponíveis em cartões unitários e indenizações relacionadas a processos judiciais, bem como gastos com franquias de seguros decorrentes do acionamento de sinistros.

RESULTADOS FINANCEIROS

➤ EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)	2T26	2T25	R\$ VAR	% VAR	6M26	6M25	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	42,1	(6,3)	48,3	770,0%	74,7	(4,2)	79,0	1.870%
(+) Resultado Financeiro Líquido	70,3	28,0	42,3	151,2%	138,7	71,3	67,4	94,5%
(+) IRPJ & CSLL	22,3	23,4	(1,1)	-4,8%	38,4	25,2	13,2	52,5%
(+) Depreciação & Amortização	39,1	26,5	12,6	47,6%	79,1	61,9	17,3	27,9%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	173,8	71,6	102,2	142,6%	331,0	154,1	176,9	114,8%
Receita Líquida	341,3	299,6	41,7	13,9%	674,3	535,0	139,3	26,0%
Margem EBITDA (%)	50,9%	23,9%	27,0 p.p.		49,1%	28,8%	20,3 p.p.	



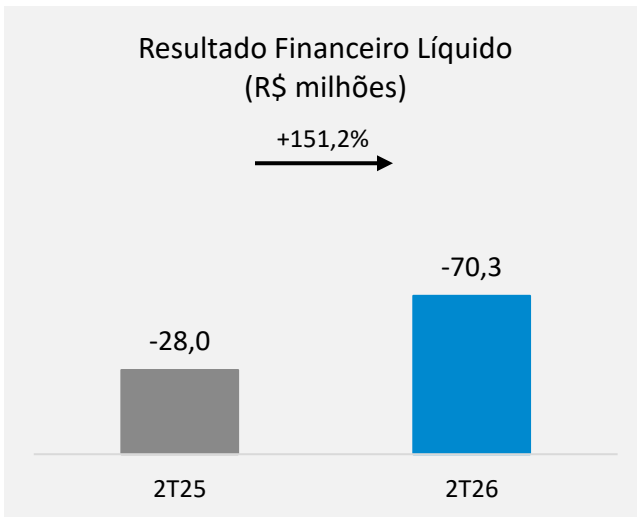
A Companhia registrou EBITDA de R\$173,8 milhões no 2T26 (+142,6% vs. 2T25) e R\$331,0 milhões no 6M26 (+114,8% vs. 6M25), com margem EBITDA de 50,9% no 2T26, 27,0 pontos percentuais acima do 2T25 e 49,1% no 6M26, 20,3 pontos percentuais acima do 6M25. O resultado reflete, principalmente, o crescimento da receita no período e redução dos custos e despesas.



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T26	2T25	R\$ VAR	% VAR	6M26	6M25	R\$ VAR	% VAR
Receitas Financeiras	42,1	17,3	24,8	142,7%	80,2	35,8	44,4	124,0%
Despesas Financeiras	(112,4)	(45,3)	(67,1)	148,0%	(218,9)	(107,1)	(111,8)	104,4%
Resultado Financeiro	(70,3)	(28,0)	(42,3)	151,2%	(138,7)	(71,3)	(67,4)	94,5%



No 2T26, a Companhia gerou R\$42,1 milhões em receitas financeiras, montante 142,7% superior ao registrado no 2T25 e R\$80,2 milhões no 6M26, montante 124,0% superior ao mesmo período de 2025. Essa variação decorreu, principalmente, do aumento do nível de caixa, bem como do maior rendimento das aplicações financeiras, em um contexto de taxas de juros médias mais elevadas no período.

Pelo lado das despesas financeiras, a variação observada no período decorreu, principalmente, da 10ª emissão de debêntures do MetrôRio ocorrida em setembro de 2025.

➤ Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ milhões)	2T26	2T25	R\$ VAR	% VAR	6M26	6M25	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	42,1	(6,3)	48,3	770,0%	74,7	(4,2)	79,0	1.870%

O Lucro Líquido da Companhia no 2T26 aumentou em relação ao 2T25, refletindo, sobretudo, o crescimento da receita líquida e redução dos custos e despesas.

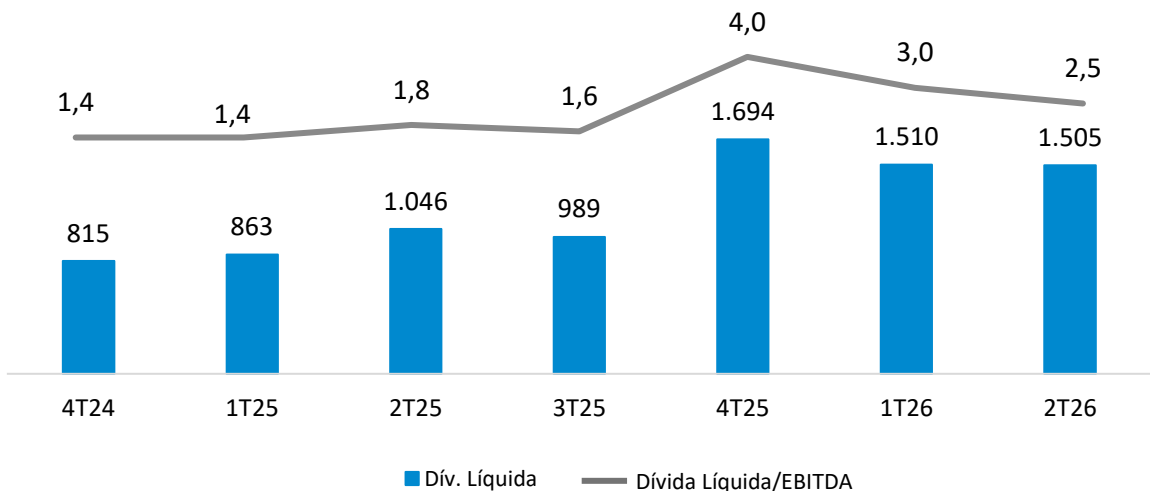
RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ milhões)	jun/26	dez/25	R\$ VAR	% VAR
Dívida Bruta	2.823,1	2.602,3	220,8	8,5%
Curto Prazo	-	-	-	-
Longo Prazo	2.823,1	2.602,3	220,7	8,5%
Disponibilidades	1.317,7	908,5	409,2	45,0%
Caixa e aplicações financeiras	1.317,7	908,5	409,2	45,0%
Dívida Líquida	1.505,3	1.693,8	(188,5)	-11,1%

Na comparação entre junho de 2026 e dezembro de 2025, a Dívida Líquida da Companhia apresentou variação de -11,1%. A alavancagem financeira, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA*, encerrou o período em 2,5x. A variação observada reflete, principalmente, o crescimento do EBITDA decorrente das mudanças no modelo de negócio após o 10º Termo Aditivo, com a unificação da concessão das Linhas 1 e 2 e, também, da Linha 4, bem como a incorporação da Metrobarra.

Ao final do período, 100% da dívida da companhia estava posicionada no longo prazo.



*Considera o EBITDA LTM.



Investimentos



➤ Capex

Adições no Período (R\$ milhões)	2T26	6M26
Total Imobilizado	1,2	2,1
Investimento na concessão	2,7	4,2
Aquisição/aplicação de Materiais	12,7	29,7
Infraestrutura em construção	22,8	37,6
Gávea	53,3	70,9
Total Intangível e Infraestrutura em construção	91,5	142,4
CAPEX TOTAL	92,7	144,5

Ao longo do **2T26**, foram realizados **R\$92,7 milhões** em investimentos, concentrados principalmente no prolongamento da vida útil dos ativos operacionais e nas obras da Estação Gávea, cuja execução teve início a partir do segundo trimestre de 2025. Na visão acumulada do período, foram investidos **R\$144,5 milhões** no **6M26**.

Os investimentos vinculados à concessão referem-se às aplicações realizadas ao longo de todo o prazo concessório no material rodante, vias permanentes, subestações de energia e demais infraestruturas necessárias para adequação, continuidade e manutenção da operação do sistema.



ESG



Alinhado às melhores práticas de sustentabilidade corporativa, o MetrôRio deu continuidade, no segundo trimestre de 2026, à sua agenda ESG, com iniciativas voltadas às frentes ambiental, social e de governança. As ações realizadas reforçam o compromisso com a gestão responsável de impactos, a promoção da cidadania, da diversidade e da inclusão, o fortalecimento da cultura de segurança e o aprimoramento contínuo de práticas relacionadas à sustentabilidade e à integridade corporativa.

A seguir, os principais destaques da agenda ESG (Environmental, Social and Governance) da Companhia no 2T26.

➤ Ambiental

No pilar Ambiental, a Companhia manteve o foco na conscientização e na gestão responsável de impactos ambientais, com destaque para a campanha institucional de meio ambiente realizada entre maio e junho, além das ações itinerantes promovidas em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. As iniciativas ocorreram no Centro Administrativo, Centro de Manutenção e estações do sistema, sensibilizando aproximadamente 257 colaboradores sobre os impactos das atividades humanas no meio ambiente e a importância de atitudes individuais voltadas à sua preservação.

No campo da gestão de Gases de Efeito Estufa (GEE), as emissões totalizaram **14.092,31 tCO₂e no trimestre**, sendo **12.025,93 tCO₂e** referentes ao **Escopo 1** e **2.066,38 tCO₂e** ao **Escopo 2**, considerando os dados de consumo de energia disponíveis para os meses de abril e maio.

Em gestão de resíduos, foram emitidos **259 manifestos** no período, com geração de **990,94 toneladas de resíduos**, refletindo a continuidade das práticas de monitoramento, controle e destinação adequada dos materiais gerados pelas operações da Companhia.

A agenda ambiental contemplou, ainda, iniciativas de economia circular e impacto social positivo. Por meio da campanha Tampinha Solidária, foi arrecadada mais de uma tonelada de tampinhas plásticas ao longo do trimestre, incluindo a doação de cerca de 78 kg realizada por integrantes do Grupo Roteiros de Bike. O material reciclável recolhido permitirá a entrega de mais 36 cestas básicas para comunidades atendidas pelo projeto, reforçando a integração entre benefício ambiental e contribuição social.

➤ Social

No pilar Social, a Companhia ampliou sua atuação em iniciativas voltadas à promoção da educação, cultura, empregabilidade, saúde, cidadania, diversidade e direitos humanos, beneficiando colaboradores, clientes do sistema metroviário e comunidades do entorno.

A democratização do acesso à cultura e à educação foi fortalecida com a inauguração da biblioteca popular **A Casa Amarela**, na estação Cinelândia, oferecendo empréstimo gratuito de livros, programação cultural e acesso a um acervo diversificado para públicos de diferentes faixas etárias.

A promoção da leitura também foi estimulada por meio do projeto **Livro vai, livro vem**, que recebeu a doação de mais de dois mil exemplares da Secretaria Municipal de Cultura em celebração ao Dia Mundial do Livro.

No campo da empregabilidade e inclusão produtiva, o sistema recebeu iniciativas voltadas à conexão entre candidatos e oportunidades de trabalho. Entre os destaques estiveram o feirão de empregabilidade **Circuito Dia D**, promovido pelo Instituto Rede Incluir, com oferta de mais de 500 vagas exclusivas para pessoas com deficiência e reabilitados do INSS, e o mutirão realizado pelo CIEE Rio, que disponibilizou quase cinco mil vagas de estágio e jovem aprendiz, além de oportunidades para pessoas com deficiência e serviços de orientação profissional.

A atuação social nas estações também foi marcada por ações de interesse público em parceria com órgãos governamentais e instituições da sociedade civil. Entre elas, destacaram-se as campanhas **Maio Laranja**, voltadas à prevenção da violência e do abuso contra crianças e adolescentes; as ações de orientação gratuita sobre declaração do Imposto de Renda; as campanhas de vacinação promovidas em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde; e as iniciativas de conscientização relacionadas à prevenção de acidentes no trânsito, à proteção da população idosa contra violência financeira e digital e à doação de sangue, com destaque para a campanha **Rota Solidária**, realizada em parceria com o Hemorio.

A promoção da diversidade, da inclusão e dos direitos humanos permaneceu como tema relevante na agenda do trimestre. Em junho, a Companhia lançou a campanha **“O orgulho move tudo”**, em celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTI+, com intervenções visuais em estações e trens e ações de sensibilização voltadas ao respeito, à valorização da diversidade e à promoção da segurança psicológica. A temática também foi fortalecida por meio das comunicações internas realizadas ao longo do período, abordando temas como conscientização sobre o autismo, combate à LGBTfobia, luta antirracista e orgulho LGBTI+.

No ambiente interno, as ações de promoção da saúde e qualidade de vida dos colaboradores tiveram continuidade por meio de campanhas de conscientização sobre hipertensão arterial, combate ao tabagismo e prevenção ao diabetes, impactando diretamente **570 colaboradores** no trimestre. Considerando o acumulado do primeiro semestre, as iniciativas de Saúde Ocupacional alcançaram **794 colaboradores**, reforçando a prevenção e o estímulo à adoção de hábitos saudáveis.

No campo da segurança do trabalho, a Companhia manteve o foco no fortalecimento da cultura de prevenção, com a realização de ações alusivas ao Dia Mundial da Saúde e Segurança do Trabalho e treinamentos *On The Job* voltados à recusa de tarefas de risco, proteção respiratória e trabalhos com eletricidade. As capacitações realizadas ao longo do primeiro semestre impactaram **839 colaboradores**, contribuindo para o aprimoramento das práticas de segurança e para o desenvolvimento de ambientes de trabalho mais seguros.

O Relato de Anomalia de Segurança (RAS) permaneceu como instrumento relevante para a identificação e o tratamento de condições inseguras e desvios operacionais.

No primeiro semestre de 2026, foram concluídos **1.056 relatos**, correspondentes a **70%** dos registros realizados, além de um aumento de **33%** na abertura de relatos em comparação ao mesmo período de 2025, evidenciando o fortalecimento da cultura preventiva e o engajamento dos colaboradores com os temas de segurança.

Ao longo do trimestre, foram realizadas ações de comunicação interna por meio dos canais corporativos, incluindo conteúdos sobre o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, o Dia Internacional contra a LGBTfobia, o Dia da Luta Antirracista, o Mês do Orgulho LGBTI+ e a divulgação do Relatório ESG 2025. As iniciativas contribuíram para ampliar o conhecimento dos colaboradores sobre temas relacionados à diversidade, inclusão, direitos humanos e sustentabilidade.

Em conjunto, as iniciativas realizadas ao longo do trimestre reforçam o papel social da Companhia, ampliam sua contribuição para o bem-estar coletivo e evidenciam a capacidade de integrar mobilidade, cidadania e geração de valor social em sua atuação cotidiana.

➤ Governança

Na frente de Governança, a Companhia manteve iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura organizacional, da transparência e do engajamento em temas ESG.

A divulgação do Relatório ESG 2025 representou um importante marco de transparência e prestação de contas, reforçando o compromisso da Companhia com a comunicação de seu desempenho socioambiental e com a integração da agenda ESG à estratégia corporativa.

Em conjunto, os avanços do trimestre reforçam a incorporação contínua dos princípios ESG à gestão da Companhia, contribuindo para o fortalecimento institucional, a promoção de uma cultura organizacional mais inclusiva e responsável e a geração de valor sustentável no longo prazo.



Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

Alexandre Wolynech
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relações com Investidores

 dri@metrorio.com.br

Daniel Azevedo

Roberto Souto

Larissa Berto

Gabriel Fontoura

 +55 21 3211-6172 // +55 21 99517-9264

 <http://ri.metrorio.com.br/>

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026. Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio divulga os resultados do segundo trimestre do ano de 2026. Foram realizadas comparações com o mesmo período do ano de 2025, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



Anexos



➤ Demonstração do Resultado

(R\$ milhões)	2T26	2T25	6M26	6M25
Receita operacional líquida	341,3	299,6	674,3	535,0
Custo dos serviços prestados	(171,3)	(207,9)	(349,7)	(364,0)
Lucro Bruto	170,0	91,7	324,6	171,0
Despesas gerais e administrativas	(35,4)	(27,4)	(72,3)	(60,5)
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	(1,1)	(18,6)	(1,9)	(19,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	1,1	(0,6)	1,4	1,3
Resultado operacional	134,7	45,1	251,8	92,3
Receitas financeiras	42,1	17,3	80,2	35,8
Despesas financeiras	(112,4)	(45,3)	(218,9)	(107,1)
Resultado financeiro líquido	(70,3)	(28,0)	(138,7)	(71,3)
Lucro antes do IR e contribuição social	64,3	17,1	113,2	21,0
IR e contribuição social	(22,3)	(23,4)	(38,4)	(25,2)
IR e contribuição social correntes	(7,2)	-	(16,8)	(0,2)
IR e contribuição social diferidos	(15,1)	(23,4)	(21,6)	(25,0)
Lucro (prejuízo) do período	42,1	(6,3)	74,7	(4,2)

➤ **Balanço Patrimonial**

Ativo (R\$ milhões)	jun/26	dez/25
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.118,9	801,0
Aplicações financeiras	198,8	107,5
Contas a receber	25,6	151,3
Estoques	104,7	99,3
IR e contribuição social a recuperar	25,8	29,7
Tributos a recuperar	6,7	6,7
Adiantamentos	59,8	52,6
Despesas antecipadas	19,1	27,6
Contas a receber – partes relacionadas	0,0	-
Outras contas a receber	0,0	0,6
Total do ativo circulante	1.559,4	1.276,3
Não circulante		
Ativo fiscal diferido	191,3	212,9
Tributos a recuperar	7,2	7,2
Despesa antecipada	2,2	5,1
Depósitos judiciais	13,1	13,1
Outras contas a receber	6,9	6,4
Adiantamentos	17,8	27,2
Ativo de direito de uso	4,1	4,2
Imobilizado	20,1	21,0
Intangível & Infraestrutura em construção	3.264,9	3.243,8
Total do ativo não circulante	3.527,5	3.540,9
Total do ativo	5.087,0	4.817,2

➤ **Balanço Patrimonial**

Passivo e Patrimônio líquido (R\$ milhões)	jun/26	dez/25
Circulante		
Fornecedores	99,3	89,7
Adiantamentos	59,6	33,6
Passivo de arrendamento	0,6	0,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3,7	0,8
Tributos a recolher	6,6	5,8
Obrigações com empregados	43,3	47,8
Obrigações com poder concedente	220,0	312,1
Adiantamentos de clientes	4,0	3,2
Dividendos a pagar	-	3,3
Outras contas a pagar	0,4	0,4
Total do passivo circulante	437,4	497,4
Não circulante		
Debêntures	2.823,1	2.602,3
Passivo de arrendamento	3,6	3,6
Obrigações com poder concedente	244,7	203,6
Concessão de serviço público	10,8	10,2
Provisão para riscos processuais	14,0	11,6
Adiantamento de clientes	0,9	1,0
Outras contas a pagar	4,6	4,5
Total do passivo não circulante	3.101,7	2.836,8
Patrimônio líquido		
Capital social	1.459,8	1.459,8
Reserva de lucros	88,1	23,2
Patrimônio líquido	1.547,9	1.483,0
Total do passivo e do patrimônio líquido	5.087,0	4.817,2